

A EFA Caatinga inicia sua jornada a muitas mãos, integrando resistência, educação, cultura e a união dos povos e comunidades.

Apesar das dificuldades enfrentadas, a EFAC vem demonstrando que a coletividade possibilita a formação de jovens comprometidos com seus territórios, com o Semiárido e com a valorização das tradições por meio da educação contextualizada.



Acesse a edição completa do
Boletim 'O Candeeiro' no site da ASA
asabrasil.org.br

Realização:



IRPAA



Associação de Semáforos Brasileiros



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E CONTRATO SOCIAL





"MEU FILHO TINHA DIFICULDADES PARA SE RELACIONAR COM OUTRAS PESSOAS, ERA TÍMIDO, NÃO SAÍA DO QUARTO. DEPOIS DA ESCOLA, ELE PASSOU A SE RELACIONAR MELHOR, DENTRO E FORA DELA, FEZ AMIZADES E FORMOU UMA FAMÍLIA NA ESCOLA".

**ADRIANA
CORREIA**

Agricultora familiar, mãe de
estudante da EFAC.

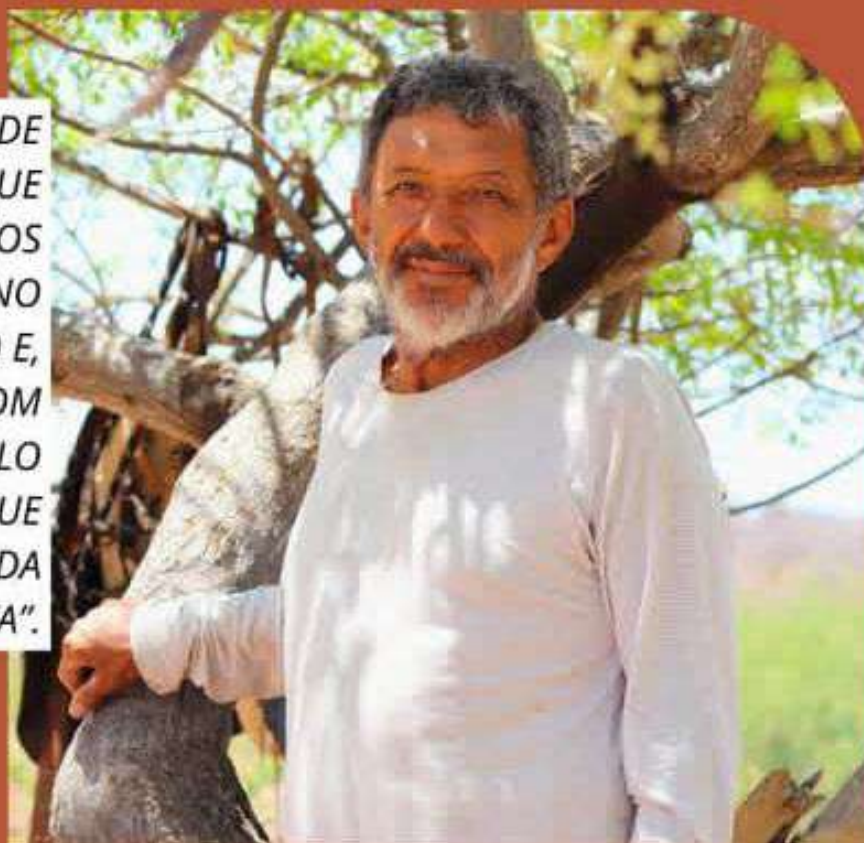
A escola tem como base a Pedagogia da Alternância, na qual os estudantes se dividem entre o Tempo Escola e o Tempo Comunidade, articulando teoria e prática a partir de uma proposta de educação contextualizada à sua realidade.

Além da formação educacional e profissional, os estudantes também vivenciam uma formação social, com destaque para a importância da coletividade, da divisão justa das tarefas e da organização comunitária.

"ESSA ESCOLA É UMA NOVIDADE MUITO BOA. É ALGO QUE DEVERIA EXISTIR EM VÁRIOS LUGARES, PRINCIPALMENTE NO INTERIOR. TENHO FILHO E, QUANDO ELE TIVER IDADE, COM CERTEZA VOU MATRICULÁ-LO AQUI. É UMA ESCOLA QUE PREPARA O ALUNO PARA A VIDA E PARA A LUTA".

JOSÉ WILSON

Agricultor e Morador da comunidade.



A Escola Família Agrícola da Caatinga surge na Comunidade Tradicional de Fundo de Pasto Algodão de Baixo como forma de enfrentamento ao fechamento das escolas do campo na região. A partir das discussões do Grupo Caatinga e com o apoio da REFAISA, a escola começou a tomar forma.